

bedafeita d'esta Cidade, e João Manoel
Christine, empregado Commercial,
natural da freguesia de Fafe, conce-
lho do mesmo nome, e morador
na indicada rua da Lapa,
que sei serem os proprios.

E para contar, laorei, em
duplicado, este Assento, que, depois
de ter lido e conferido perante os
Conjuges e testemunhas, foi surti-
do e assignado.

Ora ut supra.

Os Conjuges

Juiz Barbacho Moreira
Helicioda de Jesus
Os Testemunhas.

Manoel Quêdo
João Manoel Antunes



22

2

Numero dois

José Maria Pinto
Camello

e

D. Bertha Maria

Amalia Lehmann

(Maço numero vinte

e dois

Nacida casa de Sr. Gutavo Guilherme Leh-
mann sita na rua das Praças numero
sessenta e nove, freguesia de bedafeita
do bairro Occidental do Porto ás uma
hora da tarde do dia quinze d'Outubro
do anno de mil oito centos oitenta e sete,
compareceram na minha presença Jo-
sé Maria Pinto Camello, e Dona Bertha
Maria Amalia Lehmann, os quaes sei
serem os proprios, tendo cumprido todas
as disposicoes da lei, e sem impedimen-
to algum para o casamento; e de sin-
te e semor completo, solteiro, natural da
freguesia e concelho de Castello de Paiva, d'
o e occupação engenheiro Civil, e residente
acidentalmente no hotel "Novo Libonense"
sita na freguesia da Victoria, d'esta Cida-
de do Porto, filho de João José Pinto Camello.

Camello Coelho, escripto de Juiz de direito em Agueda, natural da freguesia do Socorro de Lisboa, e de Dona Anna Roza Augusta Rebelo Valente Coelho, governante de sua casa, natural da freguesia de San Thiago de Riba M, concelho d' Oliveira d' Alentejo; Meta paterna de Luiz Fre Pinto Camello, natural da Villa da Feira, e de Dona Joanna Perpetua Coelho, natural de Lisboa, freguesia de San Sebastiao da Pedreira, ambos ahi fallecidos; e Materna d' Antonio Rebelo Valente Alves da Silva, natural da freguesia de San Thiago de Riba M, concelho d' Oliveira d' Alentejo, e de Dona Anna Margarida Coelho, natural de Lisboa, freguesia de San Sebastiao da Pedreira, ambos fallecidos em San Thiago de Riba M, concelho d' Oliveira d' Alentejo; e Ella de vinte e quatro annos completo, solteira, natural d' esta Cidade de Porto, filha legitima de Johann Gustav Wilhelm Lehmann, natural de Harburg, Alemanha, de profissao doceiro, e de Dona Joanna Roza Lehmann, natural da freguesia de San Martinho de Meore, concelho de Villa Verde, governante de sua casa, ambos residentes na rua dos Pragas numero sessenta e nove, freguesia de Cedofeita d' esta Cidade; Meta paterna de Johann Christian Lehmann, natural de Harburg, Alemanha, e de Catharina Margarida Magdalena Meijohl Lehmann, ambos ja fallecidos; e Materna de Dionisio Manoel Lopes, natural de San Martinho de Meore, e de Rita Luiza Lopes, tambem natural da mesma freguesia, e ambos ja fallecidos, os quaes depois de me ouvirem ler os Artigos mil cincoenta e seis e mil cincoenta e sete doCodigo Civil, declararam que permaneciam na resolucao, de celebrar, como foy este acto celebram o casamento pela forma estabelecida

estabelecida na lei civil.

Foram testemunhas João Henrique
Andressen, casado, negociante, na-
tural d'Allemanha e naturalizado
portuguez, d'idade sessenta e um
anos, morador na rua "Nova Cin-
tra, d'esta cidade. Paulo José Pereira
d'idade setenta e um, solteiro,
natural de Prado, Concelho de Villa
Verde, negociante, e morador na
rua da Fabrica - Eduardo Pauli-
no Torres, d'Almeida d'idade trinta
e dois anos, casado, natural da
Cidade de Braga, onde é residente,
e accidentalmente, nesta do Porto;
Francisco Rebelo Valente, de cinquenta
e quatro anos d'idade, natural d'
Aveira d'Irremeis, proprietario, e
morador na rua de Cedofeita - Alfredo Coe-
lho de Mendez, d'idade vinte e seis anos,
casado, natural do Porto, morador na
rua do Bomal - e Alfredo da Silva
Vianna, solteiro, natural do Porto, d'
idade vinte e cinco anos, emprega-
do publico, morador no Campo da
Regeneração; que sei serem os
proprios.

E para contar, lavrei seu duplo
e adrecto acento, que depois de lido e
conferido perante os Conjuges e teste-
munhas, foi por todos assignado

Era ut supra, E não faça duvi-
da a emenda na palavra Lehman, qu-
se achava por cima a retro, e entretanto a palavra "legitimo".

Os conjuges

João Maria Timotheus
Bertha M. H. Lehmann
os testemunhas

J. H. Pacheco
Paulo

Aguiar
Jr



Paulo José Pinheiro
Eduardo António Gomes e Almeida
Dom. Calisto Távares
Alfredo Távares
Alfredo da Silva Vianna



O Administrador do Arquivo Municipal
Francisco de Sousa e Sousa

23

Número 23
Eduard Carl
van der Nieport
Emilie Eli.
sabeth Stive
Maez numero
vinte e tres

Na casa de Christian Wilhelm Stive sita na rua do
va do Kawathido numero quinhentos e setenta e sete, di-
go quinhentos e noventa e nove, freguesia de Cedofei-
ra, do bairro Occidental do Porto, as duas e meia
horas da tarde do dia de nove de novembro
do anno de mil oito centos oitenta e sete com
pareceram na minha presença Eduard Carl
Jacob van der Nieport, e Dona Emilie Elisabeth
Stive, os quaes se serem os proprios, tendo
cumprido todas as formalidades da lei, e sem
impedimento algum para o casamento; elle,
maior de trinta e nove annos d'idade, solteiro,
natural da cidade do Porto, d'occupação nego-
ciante, e morador na rua da Restauração nu-
mero quatro centos e dez, freguesia de Meia-
gaia, d'esta cidade do Porto, filho legitimo
de Francis Marius van der Nieport, natural
de Heilversum na Hollanda, negociante, e
de Louise Elisabeth van der Nieport, natural de
Oersdorf, ja fallecida; Neto paterno de Jacob van
der Nieport, e de Maria Maria de Martina van
der Nieport, ambos naturaes de Brisk Duc, na
Hollanda, e ja fallecidos em Amsterdam; Ma-
terno de Carl Wilhelm Gerhard Ehlers, natural
Oberndorf, na Alemanha e Anna Ehlers, tambem
natural d'Oberndorf, ambos fallecidos d'esta Cida-
de do Porto; e ella de nove annos comple-
tos, solteira, devidamente autorizada por seu pai,
natural d'esta Cidade do Porto, filha legitima de
Christian Wilhelm Stib, natural de Bremen, na